



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DGESC – ANO DE 2007

1. Nota Introdutória

O Relatório de Actividades da Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência para o ano de 2007 apresenta o ponto de situação das principais realizações conseguidas e o balanço crítico das actividades não realizadas, no período acima indicado, de acordo com o previsto no Plano de Actividades referente ao ano em análise, focalizando os fundamentais constrangimentos ao seu desenvolvimento.

A análise do Plano de Actividades (anexo 1), que prevê a execução de um leque alargado de actividades, revela que uma percentagem considerável de actividades não se concluíram plenamente, pelo que o balanço da execução explicita o seu estágio de desenvolvimento e a previsão da sua conclusão. Outras actividades tiveram que ser transferidas para o ano em curso em função de alguns obstáculos que se impuseram a este Serviço do Ministério da Educação e Ensino Superior e que inviabilizaram o seu normal funcionamento. Não sendo o balanço de todo negativo, o nível de execução ficou muito aquém do almejado.

2. Balanço das Actividades

As actividades previstas para o ano em referência estruturavam-se em três eixos:

- Eixo 1 – Capacitação da Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência
- Eixo 2 – Consolidação e desenvolvimento do ensino superior
- Eixo 3 – Formação e Qualificação de quadros no exterior e no país
- Eixo 4 – Serviço de reconhecimento de diplomas e habilitações estrangeiras (Equivalências)
- Eixo 5 – Outras Acções

Eixo 1 – Capacitação da Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Para o ano de 2007, previa-se a reestruturação da Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência no quadro do Estudo sobre a Racionalização das Estruturas do Estado e da Nova Orgânica do Ministério da Educação e Ensino Superior. Esta reestruturação tem como objectivo o reforço das competências da DGESC em matéria de regulamentação, avaliação, supervisão do ensino superior, gestão do acesso ao ensino superior e execução da política de formação e qualificação de quadros.

Esta reestruturação impunha uma nova orgânica desta Direcção Geral, com serviços especializados em matéria de regulamentação, de suporte à toda a rede de ensino superior cada vez mais crescente, à acção social para o ensino superior, ao sector de acesso e apoio ao estudante e ao de Reconhecimento e equivalências bem como a criação e instalação de um órgão regulador da qualidade do ensino, habilitado para realizar e promover, de forma periódica, a avaliação do desempenho institucional das instituições.

Paralelamente à reestruturação das estruturas, consagrou-se também a afectação de novos quadros e técnicos com formações especializadas nas áreas de direito, estatística, gestão do ensino superior, e avaliação/inspecção. Nos últimos anos a DGESC tem sido contemplada com um número reduzido de pessoal, recrutado de entre professores do ensino básico e do ensino secundário. Uma avaliação de competências certamente demonstrará não se tratar de quadros com vocação para o ensino superior pelo que, na presente conjuntura, há que reconfigurar o quadro de efectivos em função das novas atribuições e da reorganização interna.



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Neste quadro, incluía-se também a criação de uma estrutura orgânica para a Ciência e Tecnologia na sequência da desactivação da Direcção de Ciência e Tecnologia, consagrada na orgânica do MEES, em 2004.

Esta acção foi remetida para o ano em curso tendo em conta o atraso verificado *no Estudo sobre a Racionalização das Estruturas do Estado*, encomendado pelo Governo, que se previa concluído em meados do ano transacto.

Reforma do sistema e do parque informático da DGESC

Em conclusão o Projecto de Integração e Expansão das Funcionalidades da Base de Dados - DGESC/FAEF com início em Outubro de 2007 e que pretende reformar todo o sistema informático da Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência (DGESC) e do Fundo de Apoio à Educação e Formação (FAEF), de acordo com o levantamento da situação actual no tocante a comunicações e infra-estruturas de rede interna, através do desenvolvimento e integração de um conjunto de soluções informáticas que facilitem a operacionalidade e a ligação entre as instituições. Com este projecto pretende-se desenvolver e integrar um conjunto de soluções informáticas facilitando a operacionalidade das instituições.

Resultados esperados: i) desenvolvimento do sistema de informatização de dados; ii) integração das diferentes aplicações existentes; iii) melhoria qualitativa do processo de informatização e gestão de bolsas; iv) actualização do sistema de acompanhamento de estudantes bolseiros/não bolseiros e dos formados no país; v) disponibilização atempada de informações e dados com elevado grau de fiabilidade; vi) processamento atempada de certificados de equivalência; vii) reforço do material e equipamento informático

Neste quadro foi renovado todo o parque informático da DGESC, pela aquisição de 7 novos computadores, 7 UPS, 1 Notebook, 1 impressora de rede laser printer, 1 fax laser print, 1 scanner HP e um Projector Data-Show.

A 1ª fase fica concluída em Abril com a deslocação às Embaixadas de Cabo Verde em Portugal e no Brasil tendo em vista a sua instalação e a realização dos primeiros testes.

A 2ª fase que consiste na articulação com as Escolas Secundárias e às Empresas ficará concluída em data a indicar.

Eixo 2 – Consolidação e desenvolvimento do ensino superior

O Programa do Governo elege a Ensino Superior como um dos sectores - chave cuja importância e impacto no desenvolvimento social, económico e cultural do país são inestimáveis. Neste sentido, o Programa determina um conjunto de orientações para a concepção e execução de políticas dirigidas à melhoria da qualidade do ensino e à sustentabilidade financeira do sistema, bem como à implantação e funcionamento do subsistema do Ensino Superior.

Estabelece ainda a necessidade imperiosa de criar um contexto necessário para o estabelecimento efectivo das condições do seu funcionamento, nomeadamente as de natureza jurídico - institucional e pedagógica, bem como a existência de um corpo docente altamente qualificado. O Programa considera, ainda, como indispensável para esse reforço, a edificação de um Ensino Superior de qualidade e devidamente inserido em redes universitárias internacionais e outros espaços de produção do saber.

Assim, constituem **objectivos** prioritários de curto prazo no que ao ensino superior diz respeito:



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

- Consolidar o Ensino Superior em Cabo Verde
- Preparar a estrutura do ordenamento jurídico do ensino superior de Cabo Verde
- Elaborar um quadro jurídico-legal visando a regulação do ensino superior público e privado em Cabo Verde
- Definir uma política de formação avançada para os docentes e investigadores. Desenvolver o ensino à distância para aumentar a capacidade de formação e reduzir os custos.
- Desenvolver uma política para a Ciência e a Tecnologia adequado à realidade do país e orientado para o desenvolvimento harmonioso de Cabo Verde.

Para cumprir estes objectivos, a DGESC propôs-se, num primeiro momento, desenvolver alguns **instrumentos de planeamento estratégico e estruturantes do Ensino Superior** e uma **agenda legislativa forte** sem os quais é impossível falar-se em consolidação do ensino superior no país. Entre eles, encontram-se:

- O Plano Estratégico do Ensino Superior (de médio prazo) – em execução com a assistência técnica da cooperação brasileira. Realizada a 1ª missão, em Outubro de 2007, que visou a concepção da proposta técnica contendo os principais eixos em que assenta este Plano; a 2ª missão está programada para a 2ª quinzena de Junho, tem como meta o desenvolvimento da proposta técnica.
- O Plano estratégico para a Ciência, Tecnologia e Inovação (de médio prazo) – visa a redefinição da política de ciência e tecnologia no país. Elaborada a proposta técnica de viabilização do estudo com o apoio da cooperação brasileira. Está em estudo o financiamento e a assistência técnica.
- Lei-quadro do ensino superior/Lei do ordenamento jurídico do ensino superior – uma proposta de assistência técnica foi apresentada à Cooperação Portuguesa, através da DGES. Vai ser estudada pelo que se aguarda reacção.
- A Lei de Bases do Sistema Educativo – esta nova lei de bases deve contemplar, no que diz respeito ao Ensino Superior, as grandes tendências actuais que se colocam neste domínio de ensino, nomeadamente a Declaração de Bolonha. A primeira versão já foi elaborada em parceria com a UNICV. Versará sobretudo: âmbito e finalidades do ensino superior, os objectivos, o acesso, o sistema de créditos, os graus académicos e diplomas e as formações secundárias curtas.
- Os Normativos para a regulação do Subsistema: a Lei de Regulação e Supervisão do Ensino Superior e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior pretendem a montagem de um sistema de regulação, seguimento/monitorização deste subsistema de ensino bem como a concepção de um sistema de avaliação das instituições de ensino superior, público e privado, seja em avaliação institucional, seja Curricular, seja de Docentes e discentes. A sua concepção conta com o apoio da cooperação brasileira. Foi realizada uma primeira missão em Dezembro de 2006 e negocia-se a próxima para o decurso do presente ano.
- Publicação do Novo Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo – Concebido com a assistência da Cooperação Portuguesa, este importante instrumento foi publicado em Maio do presente ano e já se encontra em vigor. Procede-se, de momento, à adaptação de novos estatutos das IES a este novo instrumento.

Ofertas Formativas

Lançamento de novos Cursos pela UNICV, em parceria com as unidades associadas: novas ofertas formativas e aumento da acessibilidade a formações superiores.



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Instituições	Bacharelatos	Licenciaturas	Mestrados
Instituto Superior de Educação (ISE-Praia e Mindelo)		Engenharia Civil (opções de especialidade em estruturas, edificações e hidráulica) Estatística e Gestão de Informação Matemática (opções: matemática e área financeira) Tecnologia de Informação e Comunicação (opções: informática, multimédia e comunicações) Química Ciências Biológicas (Zoologia, Botânica e Análises Clínicas) Geografia (ordenamento do território, sistemas de informação geográfica e ensino) Filosofia Ciências Sociais (Vertentes: Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Ensino) História (variantes em Património e Ensino) Estudos Franceses – (Variantes: Tradução e Interpretação; Ensino Francês Língua Estrangeira) Estudos Ingleses - Variantes: Tradução e Interpretação e Ensino Inglês Língua Estrangeira. Ciências da Educação (Variantes: “Desenvolvimento Pessoal e Social” e gestão e planeamento do sistema educativo)	Engenharia Civil - Tecnologia de Edificações Ordenamento e Desenho do Território Ensino de Matemática Educação Especial Património e Desenvolvimento Engenharia Electrónica e Telecomunicações (em parceria com a Universidade de Aveiro)
Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar (ISECMAR)		Engenharia Civil (opções em Estruturas e edificações, Hidráulica e recursos hídricos) Engenharia Mecânica (opções em Transformação e utilização de Energia; Controlo e automação de equipamentos e Sistemas Industriais; Manutenção e projecto de equipamentos e sistemas industriais Engenharia Eléctrica e Electrónica (opções em Eléctrica e Electrónica) Engenharia Informática e de Computadores (Opções: Rede, Programação e Sistemas de Informação; Comunicação) Ciências do Mar (opções: Biologia Marinha; Engenharia de Pescas; Gestão de recursos marinhos)	Engenharia Electrónica e de Comunicações (em parceria com a Universidade de Aveiro) Energias Engenharia Mecânica Recursos e Ciências do Mar e das Zonas Costeiras
Instituto Nacional de Administração e Gestão (INAG)	Administração e Gestão.	Relações Públicas e Secretariado Executivo;	Administração Pública

Tabela 1 – Síntese das ofertas formativas pela UNICV – 2007/08



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Autorização de funcionamento de novas instituições privada de Ensino Superior no país:

a) Universidade Lusófona de Cabo Verde “Baltasar Lopes da Silva no Mindelo. Arrançou em Outubro de 2007 com 4 novas licenciaturas (Ciências da Comunicação, Direito, Serviço Social e Gestão de Empresas) e 2 bacharelatos em Contabilidade, Administração e Auditoria e em Gestão de Empresas, Turísticas e Hoteleiras;

b) Por despacho de S.E a Ministra da Educação e Ensino Superior, datado de 18.12.2007, foi autorizado o pleno funcionamento da M-EIA, Mindelo – Escola Internacional de Arte, com sede na cidade do Mindelo, São Vicente, bem como as duas licenciaturas em Artes Visuais e em Design (Design de Comunicação e Design de Equipamento) propostas pela entidade instituidora da M-EIA. O início das actividades desta instituição foi programado para Março de 2008.

Eixo 3 – Formação e Qualificação de quadros no exterior e no país

Concurso Brasil – PEC-G/08

	Brasil – PEC-G/08	Frequências	%
1º Momento- Pré-selecção	Processos entrados	424	100
	Processos excluídos	2	0,5
	Pré-seleccionados	422	95,5
2º Momento – Colocação definitiva	Processos enviados	422	100
	Desistentes após o envio dos processos	68	16,1
	Nº de candidatos	354	83,9
	Colocados	333	94,1
	Não colocados	21	5,9
	Desistentes após colocação definitiva	73	21,9
Total Final	Colocados em definitivo	260	78,1

Tabela 2 – Síntese do Concurso Brasil PEC-G/2007-08

Em função da tabela acima, verifica-se que apenas (0,5%) dos candidatos ficaram excluídos do concurso. Dos 422 candidatos pré-seleccionados, 68 (16,1%) desistiram antes da colocação definitiva pelas autoridades brasileiras competentes. Para evitar o número de desistentes, após a colocação definitiva informou-se às autoridades brasileiras competentes destas desistências. Assim, dos (354) candidatos restantes, 333 (94,1%) foram colocados e 21 (5,9%) não colocados.

Infelizmente, não se aproveitou o total das vagas disponibilizadas à Cabo Verde, registando-se assim uma taxa de desistência de (21,9%) após a colocação definitiva pelas autoridades brasileiras competentes.

De realçar que, para este concurso, conseguiu-se enviar (13) candidatos com (17) anos sob a condição da Embaixada de Cabo Verde no Brasil assumir todas as responsabilidades inerentes ao aluno até este completar 18 anos.

Salienta-se ainda que, da globalidade das vagas (797) disponibilizadas aos países que fazem parte do Protocolo PEC-G, Cabo Verde se destacou em primeiro lugar com um total de (333) colocações, correspondendo a uma taxa percentual de 41,78% sobre o total disponibilizado.

Constrangimentos:

- Desistência de (21,9%) das vagas após colocação definitiva pelas autoridades brasileiras competentes;



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

- O não conhecimento das vagas por cada par estabelecimento/curso deixam os candidatos inseguros, levando-os a abraçar a primeira oportunidade que aparecer para se ingressarem ao ensino superior.

Concurso Portugal – Regime Especial de Acesso ao Ensino Superior

COMPLEMENTOS DE FORMAÇÃO				
	Portugal	Frequências	%	
1º Momento – Pré-selecção	Vagas disponibilizadas	25		
	Processos entrados	33	100	
	Processos excluídos	2	6,1	
	Pré-seleccionados	31	93,9	
2º Momento – Colocação Definitiva	Não colocados	9	29	
	Colocados	22	71	
LICENCIATURAS				
	Portugal	Frequências	%	
1º Momento- Pré-selecção	Vagas disponibilizadas	499	100	
	Processos entrados	532	100	
	Processos excluídos/desistentes	130	19,4	
	Nº de candidatos	402	80,6	
	Pré-seleccionados	375	75,2	
	Vagas sobrantes	124	24,8	
	Aceitação de vagas confirmadas	356	94,9	
	Vagas não confirmadas	19	5,1	
	2º Momento – Colocação Definitiva	Nº de processos enviados	356	100
		Colocados	350	98,31
Não colocados		6	1,69	
Desistentes após colocação definitiva		39	11,14	
Total Final	Colocados em definitivo	311	88,86	

Tabela 3 – Síntese do Concurso Portugal - 2007/08

Dos candidatos pré-seleccionados para complemento de formação, (71%) foram colocados pelas autoridades portuguesas competentes e (29%) não o foram.

Para as licenciaturas de raiz, verifica-se que sobraram 124 vagas. Este facto explica-se: i) pela existência na lista de vagas disponibilizada a Cabo Verde de cursos que não se perfilam como sendo de preferência primeira dos estudantes; ii) porque na fase de pré-inscrição nem todos os candidatos tinham concluído o 3º ciclo; iii) aquando da entrega dos documentos escolares, muitos não tinham alcançado a média exigida no concurso, por isso, acabam por desistir.

De realçar que, dos 375 estudantes pré-seleccionados, 190 (51%) ficaram nas suas primeiras opções de curso, 26% (98) nas segundas e 87 (23%) nas terceiras.

Constata-se da tabela acima que, dos (356) candidatos pré-seleccionados para licenciatura de raiz, foram colocados 350, correspondendo uma taxa percentual de (98,31%) sobre os processos enviados e que uma minoria (1,69%) ficaram sem colocação.

Constrangimentos:

- A Nova lei de Emigração em Portugal veio provocou um atraso desmedido (mais de três meses) na concessão dos vistos e autorizações de residências aos estudantes;
- O elevado número de vagas sobrantes (124), correspondendo uma taxa percentual (24,8%) do global das vagas disponibilizadas a Cabo Verde para a frequência dos cursos de licenciatura.



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Concurso Canárias – Acesso por Provas realizadas no País

Concelho da Praia	Provas de Acesso	Frequências	%
	Nº de candidatos inscritos	110	100
	Nº de candidatos inscritos que não realizaram as provas de acesso	10	
	Nº de candidatos inscritos que realizaram as provas de acesso	101	0,5
	Estudantes que ficaram aprovados	69	68,32
	Estudantes que não ficaram aprovados	32	31,68
	Desistentes	23	33,33
Total Final	Colocados em definitivo	46	66,67

Tabela 4 – quadro síntese do concurso Canárias-2007/08

Dos 101 candidatos que realizaram as provas de acesso, (69) ficaram aprovados e 32 não. Nota-se que, dos que ficaram aprovados, (31,33%) desistiram e este facto explica-se pelo atraso na concessão dos vistos e do conhecimento do resultado definitivo do concurso PEC-G-08.

Constrangimentos:

- Realização tardia das provas de acesso – finais de Outubro – e apenas no Concelho da Praia
- Forte atraso na concessão dos vistos aos estudantes (mais de 6 meses);
- Colocação em cursos que não são da preferência do candidato.

Concursos a vagas/bolsas e bolsas em outros países – Cooperação

São muitos os países que concedem vagas vinculadas a bolsas ou outros benefícios para formação superior e pós-graduada, conforme ilustram as tabelas abaixo:

A – LICENCIATURAS

Países	Nº de vagas/bolsas			Feminino	%	Masculino	%	Total
	Disponibilizadas	Atribuídas	Aproveitadas					
China	12	12	12	5	41,7	7	58,3	100
Rússia*	15	11	7	1	14,3	6	85,7	100
Macau**	5	3	3	0	0	3	100	100
Cuba***	2	1	1	1	100	0	0	100
Senegal	10	11	11	5	45,5	6	54,5	100
Marrocos	15	15	15	7	46,7	8	53,3	100
Argélia*	18	18	16	8	50	8	50	100
IPAD* a)	5	5	4	3	75	1	25	100
Gulbenkian a)	2	2	2	0	0	2	100	100
Canárias b)	10	10	10	7	70	3	30	100
Canadá c)		2	1	1	100	0	0	100
Total	94	90	82	38	46,3	44	53,7	100

Tabela 5 – quadro síntese do concurso de vagas-bolsas para graduação/ 2007-08

* - Desistências após colocação definitiva pelas autoridades competentes daqueles países

** - Foram seleccionados apenas 3 candidatos pelas autoridades competentes de Macau



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

*** - Não houve candidato feminino para o preenchimento da vaga de Educação Física

- Concurso de bolsas
- Bolsas atribuídas aos estudantes que realizaram as provas de acesso
- O resultado definitivo foi apresentado pelas autoridades canadenses competentes por uma lista nominal dos candidatos.

B – MESTRADOS

Países/Financiadores	Nº de vagas/bolsas			Feminino	%	Masculino	%	Total
	Disponibilizadas	Atribuídas	Aproveitadas					
Brasil		5		3		3		
China	11	11	11	3	27,3	8	72,7	100
Canadá a)		3	3	2	66,7	1	33,3	100
IPAD	18	18	18	12	66,7	6	33,3	100
Gulbenkian	0	0	0	0	0	0	0	0
França	10	8	8	6	75	2	25	100
Total	39	37	37	21	56,8	16	43,2	100

Tabela 6 – quadro síntese do concurso a bolsas de Mestrado-2007/08

- O concurso é gerido pela Embaixada do Brasil e o resultado definitivo é disponibilizado no site do Ministério da Educação do Brasil (MEC) por uma lista nominal dos candidatos;
- O resultado definitivo é apresentado pelas autoridades canadenses competentes por uma lista nominal dos candidatos.

C – DOUTORAMENTOS

Países/Financiadores	Nº de vagas/bolsas			Feminino	%	Masculino	%	Total
	Disponibilizadas	Atribuídas	Aproveitadas					
Brasil a)		3		1	33,3	2	66,7	100
IPAD	4	3	3	0	0	3	100	100
Total	4	3	3	0	0	3	100	100

Tabela 7 – quadro síntese do concurso de bolsas a Doutoramentos-2007/08

- O concurso é gerido pela Embaixada do Brasil e o resultado definitivo é disponibilizado no site do Ministério da Educação do Brasil (MEC) por uma lista nominal dos candidatos;

Evolução das Bolsas atribuídas pela Cooperação

Bolsas Empréstimo do Governo de Cabo Verde - Formação no Exterior

A – PORTUGAL



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

A1 - Licenciatura de raiz

Nº de Bolsas disponibilizadas	54
N.º de candidatos inscritos	228
N.º de candidatos excluídos	82
N.º de candidatos	146
Nº de candidatos contemplados com bolsas	54

A2 - Complemento de Formação

Nº de Bolsas disponibilizadas	6
N.º de candidatos inscritos	8
N.º de candidatos excluídos	2
Nº de candidatos contemplados com bolsas*	6

* Dois dos estudantes contemplados com bolsas não foram colocados

B - BRASIL

Licenciatura de raiz

Nº de Bolsas disponibilizadas	50
N.º de candidatos inscritos	86
N.º de candidatos excluídos	30
N.º de candidatos	50
Nº de candidatos contemplados com bolsas	50

Formação no País

Instituições	1º Escalão	2º Escalão	3º Escalão	4º Escalão	Total
ISE	10	8	79	----	97
ISECMAR	4	17	7	----	28
ISCEE	3	----	38	----	41
Lusófona	----	4	3	----	7
IESIG	2	----	25	----	27
U. Jean Piaget	----	16	9	----	25
INAG	----	3	----	----	3
ISCJS	----	2	----	----	2
IP	----	----	2 a)	60	62
Total	19	50	163	60	292

a) As bolsas foram atribuídas a 2 estudantes de São Tomé

Eixo 4 – Serviço de reconhecimento de diplomas e habilitações estrangeiras (Equivalências)

Este serviço, que funciona com apenas dois técnicos, tem respondido aos inúmeros pedidos de reconhecimento de graus solicitados pelos estudantes formados no estrangeiro. Durante 2007, foram emitidos 585 certificados distribuídos de acordo com a tabela que se apresenta. Ou seja, a CNE analisou 767 novos processos, foram homologados 585, estão em pendência os restantes processos de reconhecimento, pelas seguintes razões: (i)



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

processos incompletos; (ii) processos com informações ainda não confirmadas; (iii) processos encaminhados para o IIEFP; iv) processos na ordem dos Médicos para parecer.

Grau de Formação	Feminino	Total
Bacharelato	3	16
Licenciatura	203	432
Complemento Licenciatura	15	38
Mestrado	33	68
Doutoramento	0	7
Pós-Doutoramento	0	0
Pós-graduação que não confere grau de mestre	16	24
Total	270	585

Encontra-se em discussão interna o esboço do anteprojecto de decreto-lei sobre o reconhecimento de diplomas estrangeiros e equivalência bem como a recomposição do Júri no âmbito da reestruturação da DGESC. Estuda-se igualmente uma proposta de emolumentos a aplicar ao serviço prestado neste sector, que até ao momento tem sido prestado de forma totalmente gratuita. Trata-se de constituir um fundo utilizado na modernização do sector. No quadro da reforma do sistema informático da DGESC, o processamento das equivalências passa a ser automático e por isso mais célere.

Eixo 4 – Outras acções

Cooperação e relações internacionais

▪ Projecto CRHONOS – E LEARNING

Trata-se de um projecto financiado pela União Europeia no quadro da Interreg III-B, com a duração de 2 anos - início em Junho de 2006 e término em Junho 2008. O Objectivo principal é organizar, realizar e disponibilizar cursos on-line de divulgação da História e Cultura dos arquipélagos da Macaronésia, Açores, Canárias e Madeira, através da construção de uma Plataforma de E-Learning, direccionado sobretudo para as comunidades da diáspora. Actividades de extensão estão também previstas.

São parceiras efectivas do projecto o Instituto Açoriano de Cultura (IAC), a Direcção Regional de Educação da Madeira (DREM), a Agência de Promoção de Cultura Atlântica (APCA), a Universidade da Madeira (UMA) - Vice Reitoria da Extensão Cultural, a Direcção Geral de Cooperação e Património Cultural das Canárias(DGCPCC), o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores (OVGA).

Cabo Verde participa no Projecto com o estatuto de associada uma vez que o programa Interreg III-B é destinado às regiões ultraperiféricas da Europa. Para isso, assinou um Protocolo de colaboração com o IAC, a instituição que desempenha actualmente o papel de Chefe de Fila.

No quadro deste projecto Cabo Verde disponibilizou-se a: i) participar na concepção do audiolivro do Romance Chiquinho (lançamento em Mindelo no dia 07 de Fevereiro e na Praia no dia 08); ii) disponibilizar um curso de História e cultura de Cabo Verde através da Plataforma do E-Learning (já está a ser montado por uma equipa multidisciplinar); iii) promover um Simpósio sobre as Expressões Literárias Comparadas da Macaronésia a realizar-se em Cabo Verde, provavelmente em Mindelo ainda antes do término do Projecto em 2008.

O interessante deste projecto, é que quando terminar em Junho de 2008, cada parceiro ficará com uma cópia da plataforma para futuras utilizações (custa 43 mil euros).

Oferta de Cursos: Curso de História dos Açores pelo IAC; História da Madeira pela UMA; História da Arquitectura e Urbanismo na Madeira pela APCA; Curso de Gestão Cultural da Macaronésia e Curso de Cordofones tradicionais da Macaronésia pela DREM; Língua e Cultura Portuguesa (mala de aprendizagem); Curso de História e Cultura de Cabo Verde pela DGESC;



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Outras actividades (todos os parceiros)

Pelo IAC: Hotspot de Internet wireless gratuito na sua sede do IAC ; Execução de áudio-livros (e e-books) das obras *Terra do Bravo*, de Carlos Enes, e *Chiquinho*, de Baltazar Lopes; Publicação da obra *História dos Açores*, em 2 volumes; Publicação da obra *História Ilustrada da Arquitectura nos Açores*, de José Manuel Fernandes; Publicação da obra *Angra do Heroísmo*, de José Manuel Fernandes; Publicação da obra *São Salvador de Angra, uma catedral sebástica*, de Mateus Eduardo da Rocha Laranjeira; Publicação da obra *Angra do Heroísmo: arquitectura do século XX e memória colectiva*, de Paulo Duarte de Melo Gouveia; Publicação da obra *O município de Angra nas vésperas do Liberalismo (1810-1820)*, de José Avelino dos Santos; Publicação da obra *Moinhos de vento dos Açores. Novo papel na sociedade contemporânea*, de Luís Miguel Resendes Fernandes Bettencourt da Silva; Publicação da obra *Distância e Conexão. Interação Espacial e Vida Humana nas ilhas da Macaronésia*, de Eduardo Brito Henriques; Edição de CD-ROM's com documentação sobre os Açores existente no Archivo General de Simancas

Pela UMA - Pré impressão de livro sobre a Quinta da Vigia no Funchal.

Pela APCA - Realização de um documentário sobre musica tradicional da Macaronésia

Pela DREM - Apoio à publicação do 7º volume da História da Madeira; Encontro relacionado com o ECVET; Apoio ao parceiro de Cabo Verde na viabilização do seu curso. Apoio constante aos parceiros na gestão da plataforma.

Encontros já realizados:

O Projecto foi apresentado a Cabo Verde em Julho de 2006 e, na sequência de um encontro com a responsável pelo sector da Educação, na mesma data, entendeu-se por bem destacar como ponto focal do Projecto a DGESC e a DGEBS, no sentido não só de acompanhar o desenvolvimento do projecto, que ainda está em fase de implementação, como de equacionar a importância que tem para o país e para as nossas comunidades emigradas.

Em meados de Outubro, os Parceiros do projecto deslocaram-se a Cabo Verde para proceder à apresentação da Plataforma de E-Learning aos técnicos e dirigentes do MEES e auscultar o interesse das entidades nacionais no projecto, tendo também aproveitado para realizar uma reunião de Coordenação do Projecto a que assistimos. A acta da reunião encontra-se anexa.

Um novo encontro dos Parceiros, teve lugar no Funchal - Madeira, entre os dias 10 e 13 de Dezembro, tendo a Directora Geral do Ensino Superior e Ciência sido gentilmente convidada pelo Magnifico Reitor da Universidade da Madeira a estar presente nesta assembleia com a proposta de: i) discutir a participação efectiva de Cabo verde neste Projecto; ii) estudar possíveis relações de colaboração com esta instituição e as demais parceiras; iii) inteirar-se da realização do audiolivro do Romance Chiquinho. O penúltimo encontro terá lugar nas Canárias no mês de Abril e o último nos Açores, provavelmente, em Junho. Nessa altura, será equacionada a continuidade do projecto.

- Projecto CAAST-NET (no quadro da INCO-NET, Cooperação Internacional da União Europeia com Países Terceiros).

Network for the Coordination and Advancement of sub-Saharan Africa-EU Science & Technology Cooperation - com o acrónimo CAAST-Net – é um projecto que visa, essencialmente, a promoção da participação de países africanos no 7º Programa Quadro de IDT da União Europeia. Esta proposta de projecto foi submetida ao 7º PQ com a participação prevista de Cabo Verde através da Direcção Geral de Ensino Superior e Ciência.

O Coordenador do projecto é a AU-CU - Association of Commonwealth Universities (em nome do UK' s Office of Science and Innovation), através do Dr. Andy Cherry. Pela parte africana, está prevista a participação da



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

África do Sul, Cabo Verde, Camarões, Gana, Kénia, Madagáscar, Ruanda, Uganda e pela parte europeia, participarão entidades da Alemanha, Finlândia, França, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia.

Um importante foco da participação de Cabo Verde e da DGESC será, em particular o de colaborar, em estreita cooperação com a Fundação da Ciência e Tecnologia, através da Direcção de Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais, na coordenação do Work Package WP5 (Supporting and strengthening African participation in the FWP) Incluirá tarefas como:

1. A identificação de barreiras à participação no PQ (Programa-Quadro)
2. A caracterização das melhores práticas nas acções dos NCPs (National Contact Points)
3. O apoio aos governos africanos na preparação de NCPs
4. O apoio a NCPs para disseminação de informação
5. A formação de NCPs
6. Aspectos legais e financeiros da participação no 7º PQ (Programa-Quadro)

De uma forma geral o projecto visa ainda estreitar os canais de coordenação de todas plataformas existentes ou a desenvolver entre o 7º PQ e países africanos, ao abrigo de um novo mecanismo chamado INCO-NET. Trata-se de um projecto do tipo CA (Coordination Action) que deverá durar 4 anos.

O 1º encontro dos parceiros para lançamento do projecto teve lugar de 18 a 22 no Uganda (primeiramente prevista para o Quénia) e o 2º terá lugar no Ruanda no mês de Junho de 2008.

Avaliação Final /Conclusões Prospectivas

As muitas fraquezas institucionais que ainda persistem condicionam liminarmente a concretização desejável das suas atribuições consignadas na Lei Orgânica, quer em termos de organização e funcionamento internos, quer em termos de acções estruturantes para o sistema, nomeadamente: i) a reestruturação da DGESC; o recrutamento e afectação de novos quadros com perfis específicos; instalações apropriadas para uma maior visibilidade do Serviço; afectação de maiores meios financeiros; a não disponibilização de uma viatura, essencial ao cumprimento de várias tarefas, em particular da DFQQ, sobretudo na altura dos grandes concursos, entre outros.

Persistem os problemas apontados em anos anteriores, ou seja, a falta de capacidade institucional neste domínio por não ter sido possível concretizar os estudos e bases de dados previstos, como sejam: (i) inventariação de quadros formados, por área de estudo, sexo, idade, etc; (ii) elaboração de um plano de necessidades de formação de quadros/perspectiva do desenvolvimento do país; (iii) a concretização do pacote legislativo no âmbito da regulamentação do ensino superior; iv) o estudo sobre a Ciência e Tecnologia no país.

Nesse contexto, estamos em crer que, com o empenhamento de todos foi possível, no quadro da situação existente, cumprir satisfatoriamente, uma grande parte das atribuições conferidas à DGESC.

Tendo em conta os recursos humanos e financeiros existentes e as exigências do subsistema, propõe-se, no decurso de 2008, desenvolver acções nos seguintes domínios:

- Acções em Perspectiva:

Avaliação das instituições privadas com quatro ou mais anos de funcionamento.

Estudo sobre os quadros formados e outras necessidades de formação - uma real visão da situação, tendo em conta as limitações do mercado nacional: a) organização e actualização da base de dados sobre quadros formados/áreas de estudo/sexo/idade; b) um plano de necessidades de formação, correlacionando o n.º de quadros já formados com as perspectivas do desenvolvimento sócio - económico e do ensino superior no País, tendo em vista a continuidade do programa de formação.



República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Ensino Superior
Direcção Geral do Ensino Superior e Ciência

Projectos de Lei sobre: i) a Carreira Docente no Ensino Superior (definição do perfil do docente universitário, deveres e obrigações); O Estatuto do Investigador (definição do perfil do investigador/pesquisador, deveres e obrigações); Revisão da legislação referente à atribuição, financiamento e reembolso de bolsas de estudo.

Serviços de Equivalência: em decorrência do quadro legal a aprovar, i) (Re) constituição da Comissão Nacional de Equivalência; ii) aprimoramento da normalização dos procedimentos, iii) conclusão da operacionalização do sistema informático de processamento e gestão pela actualização permanente dos dados;

Praia, DGESC, Abril de 2008